

Ano XVI nº 4646 – 31 de julho de 2013

TST condena Bradesco a indenizar bancário com LER em R\$ 250 mil

O Bradesco não conseguiu convencer a Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de que é desproporcional o valor de R\$ 250 mil para reparar os danos morais causados a um empregado que ficou incapacitado para o trabalho e foi aposentado por invalidez, em decorrência de uma lesão por esforço repetitivo (LER).

O banco tentou diminuir o valor da indenização, mas a Terceira Turma não conheceu do seu recurso, porque indicou violação de dispositivo de lei sem relação com o caso tratado. Ficou mantida, assim, a condenação imposta pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA).

O empregado exercia a função de caixa, onde registrava em média 250 a 300 autenticações diariamente.

Segundo o laudo pericial, as moléstias adquiridas pelo empregado (síndrome do túnel do carpo, tendinite do supraespinhoso e tendinite dos flexores do punho) estão relacionadas diretamente com as atividades que desenvolvia. No entendimento do Regional, ficou devidamente demonstrado que os danos decorreram de culpa da empresa, que não proporcionou ambiente e condições de trabalho adequadas.



Comando entregou reivindicações à Fenaban e iniciará negociações dia 08/08

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou ontem, terça-feira dia 30/07, à Fenaban, em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha 2013, aprovada pela 15ª Conferência Nacional dos Bancários realizada de 19 a 21 de julho.

A primeira rodada de negociações já está marcada para o próximo dia 08 de agosto, que discutirá sobre o bloco condições de trabalho; que envolve saúde do trabalhador, metas abusivas, assédio moral e segurança bancária.

Na sequência da reunião com a Fenaban, o Comando Nacional também entregou as pautas de reivindicações específicas às direções do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.



A primeira rodada de negociações com o BB foi marcada para 14 de agosto, também sobre o tema saúde e condições de trabalho. Com a Caixa, o calendário de negociações será definido nos próximos dias.

Por sugestão da Contraf-CUT, a primeira rodada de negociação, no dia 08 de agosto, será sobre condições de trabalho. Por julgar que um dia é pouco, a Confederação propôs que as negociações sobre o tema continuem no dia 09. O coordenador da mesa da Fenaban disse que vai consultar os bancos e dará retorno.

Lucro do Itaú Unibanco no 1º semestre é maior que a economia de 33 países

De acordo com um levantamento feito pelo UOL com dados do Banco Mundial, os ganhos do maior banco privado brasileiro apenas no primeiro semestre (cerca de US\$ 3,11 bi) são maiores do que o PIB (Produto Interno Bruto) de Aruba, Cabo Verde e Butão, por exemplo.

Os 33 países mais pobres do mundo ficam principalmente na África, Oceania, Ásia e América Central. O ranking do Banco Mundial compara a economia de 190 países. Em 2012, a economia brasileira foi considerada a sétima maior do mundo, atrás de Estados Unidos, China, Japão, Alemanha, França e Reino Unido.

O Bradesco, segundo maior banco privado brasileiro teve lucro líquido de R\$ 5,86 bilhões no primeiro semestre, no maior ganho de sua história. Esse resultado é maior do que a economia de 30 países, segundo dados do Banco Mundial. O Santander, por sua vez, registrou no primeiro semestre lucro de R\$ 2,929 bilhões (cerca de US\$ 1,29 bilhão) apenas no Brasil. Esse resultado é maior do que o PIB de 21 países, também segundo informações do Banco Mundial.

Os juros cobrados pelos bancos brasileiros são um dos fatores que fazem os lucros serem cada vez maiores. O Itaú Unibanco, apesar de ser o 39º maior banco do mundo no ranking geral da revista britânica "The Banker" é o 13º quando o assunto é cobrança de juros.